

Oficina de Poesia

Ser Mais Valia – EscritAfricando

José A. Jana

2023



“...ninguém pode ensiná-lo a escrever.”

Colum McCann

“...ninguém pode ensiná-lo a escrever.”

Colum McCann

mas...

**“Dai-me um ponto de apoio
e eu levantarei o mundo.”**

Arquimedes

**que é isso de
poesia?**

As funções da linguagem:

- **informativa**
- **imperativa** ou apelativa
- **emotiva**
- **fática**: manter a comunicação, o contacto (pois, tá...)
- **metalinguística**
- **conativa**: ação sobre o destinatário (vamos a isto...)
- **performativa**: a comunicação como ação (juro)
- **poética** (veremos depois)

As funções da linguagem:

Exercícios de identificação:

- Amanhã vai chover.
- Que chatice!
- Vai acender a cafeteira.
- Isto é decisivo. “Decisivo” é a palavra exata para dizê-lo.
- ‘Tás a ouvir o que estou a dizer?
- Entre marido e mulher, não metas a colher.
- Vamos ganhar esta eleição!
- Não perca a oportunidade de levar duas pizzas pelo preço de uma!

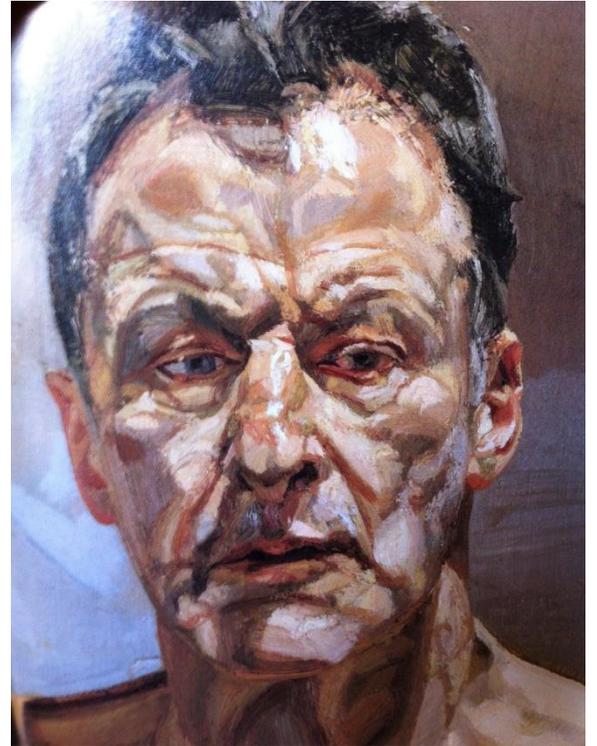
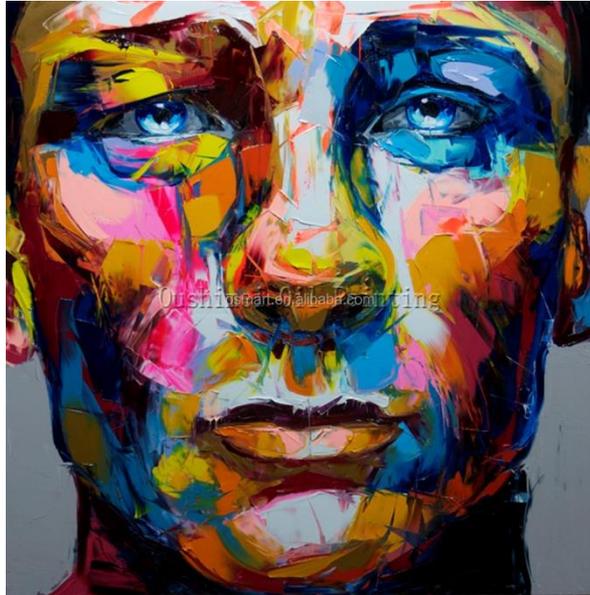
A função poética

Poética – a qualidade do próprio texto é a mensagem mais importante.

*Roga a Deus, que teus anos encurtou,
Que tão cedo de cá me leve a ver-te,
Quão cedo de meus olhos te levou.*

Camões

**O texto poético é
um objeto de arte**



importante: **o que** o autor diz
mais importante: o modo **COMO** o diz

A **linguagem** exerce **função poética** quando valoriza o texto na sua elaboração, ou seja, quando o autor faz uso de combinação de palavras, figuras de **linguagem** (metáfora, antítese, hipérbole, aliteração, etc.), exploração dos sentidos e sentimentos, expressão do chamado eu-lírico, dentre outros.

preocupação com **a forma** do discurso

**COMO se consegue
uma linguagem poética?**

COMO se consegue
uma linguagem poética?

Com

- **figuras de estilo**
- **imagens poderosas**
- ...

ela era uma rosa
nas mãos de quem
não tinha qualquer intenção
de cuidar dela

Rupi Kaur, *Leite e mel*

“A infância aquece-nos à medida que se distancia.” Eugénio de Andrade

“A casa começa por ser nascente...”

Miguel Serras Pereira

Passê à tua porta

E a motorizada parô

Pensaste qu' era pra te vêri

Mas foi a gasolina que s' acabô



" Há presépios que ninguém vê, mas estão montados o ano inteiro... "

NB – poesia não é sinónimo de rima,
nem sequer de verso

Há prosa poética
e há versos sem rima (verso branco).

Poesia é **o modo** – longe do comum – **como** diz

NB – poesia não é sinónimo de rima,
nem sequer de verso

Há prosa poética
e há versos sem rima (verso branco).

Poesia é **o modo** – longe do comum – **como** diz

Poesia é o modo – **longe do comum** – como diz

exercício:

Mudar de uma frase comum
para uma frase literária.

“Acordámos de manhã e preparámo-nos para a viagem.”

“Acordámos numa manhã de erva-doce e tamarindos e, enquanto a noite se decompunha sobre o mar, preparámos o corpo para a viagem.”

Ana Paula Tavares

Exercício: analisar o poder poético de...

Não te quero perder
Entre as infinitas colinas
Não me deixes esquecer
O que passamos nas ruínas.

Poder esquecer
O que te perdi
Para poder reviver
O que ainda não esqueci.

Não me deixes cair
No abismo da ilusão
Só me resta resistir
A quem me parte o coração.

Autor não identificado (jovem)

Exercício: analisar o poder poético de...

Não te quero perderer 6

Entre as infinitas colinas 8

Não me deixes esquecer 7

O que passámos nas ruínas. 8

Poder **esquecer** 5

O que **te** perdi 5

Para poder **reviver** 7

O que ainda não esqueci. 8

Não me deixes cair 6

No abismo da ilusão 8

Só me resta **resistir** 7

A quem me parte o coração. 8

Autor não identificado (jovem)

Tu não sabes de desenho
Tu não sabes desenhar,
Tu ficarás no antanho
Vai-te embora, vai p'ró mar!

Serás como outra golfinha
Serás barco a navegar;
Outra pena de galinha
Que à barra vem aportar.

Quem nasce para cavar
Não se pode doutorar!

(autor não identificado)

- Ai flores, ai flores do verde pino,
se sabedes novas do meu amigo?

Ai Deus, e u é?

- Ai flores, ai flores do verde ramo,
se sabedes novas do meu amado?

Ai Deus, e u é?

D. Dinis (1261-1325)

É necessário **distinguir**:

- o **eu do autor**

- o **eu poético**

E ainda:

Completar:

“A melhor herança que deixaremos uns aos outros é...”

“A melhor herança que deixaremos uns aos outros é o amanhecer.”

“A melhor herança que deixaremos uns aos outros é o amanhecer. Não são os feitos concretizados, mas o espaço em aberto que, porventura, o nosso contributo tornará, para alguém, mais nítido. Não é o chão com os traços confusos de todos os passos que demos, mas um chão varrido, um pano sem demasiados vincos o dom mais precioso a restituir. Não é apenas a vida como resumo de uma história, por extraordinária que ela seja ou tenha sido, mas a ousadia de repropor a vida, a vida como intacta possibilidade que nada é capaz de exaurir. Porque a natureza da vida, a sua real dimensão, o seu deflagrar espantoso depende não só do que pudemos objetivar, mas sobretudo daquilo que outros farão com o que nos atravessou. As nossas trajetórias são apenas uma parte: não são a viagem.”

José Tolentino Mendonça, Expresso, 6 jan. 2023

Ouvidos

Quando estou sozinha,
sento os mortos à mesa
e dou-lhes de comer –
um prato a cada um, em
troca dessas histórias que
morro de saudades de os
ouvir contar. E escuto-os
com a velha paixão – tal
qual estivessem vivos –
para não me fugirem as
suas vozes da memória.

Às vezes choro, claro –
e nem é por eles já não
terem dentes e me
deixarem quase tudo no
prato; mas por os ver ali,
ao pé de mim, e me sentir
na mesma tão sozinha.

Maria do Rosário Pedreira
O meu corpo humano (2022)

Obrigado!

As funções da linguagem:

Exercícios de identificação:

- Amanhã vai chover. *informativa*
- Que chatice! *emotiva*
- Vai acender a cafeteira. *imperativa*
- Isto é decisivo. “Decisivo” é a palavra exata para dizê-lo. ↗
- ‘Tás a ouvir o que estou a dizer? *fática* *metalinguística*
- Entre marido e mulher, não metas a colher. *imperativa*
- Vamos ganhar esta eleição! *performativa*
- Não perca a chance de levar duas pizzas pelo preço de uma!
conativa

Níveis de linguagem:

- vulgar
- cuidada
- erudita
- técnica
- ordinária ou baixa
- **poética**

Estrofe - cada uma das secções que constituem um poema, isto é, cada agrupamento de versos, rimados ou não, com unidade de conteúdo e de ritmo.

2 versos: dístico

3 versos: terceto

4 versos:

5 versos: quintilha

6 versos: sextilha

10 Versos: décima

Comparação: A vida é como o sol de um dia.

Metáfora: A vida é o sol de um dia.

Antítese (aproximação de opostos): Um anda, o outro corre; um nasce, outro morre.

Ele que partiu de tão perto, de tão perto

Ele que chegou de tão perto, de tão longe Conceição Lima, S. Tomé

Hipérbole (exagero propositado): Foi a correr, mais rápido que um cavalo.

Ironia (significar o contrário do que dizem as palavras): Tu és o maior não és?

Aliteração (repetição de uma mesma letra): A brisa beija a bacia do Tejo.

Sinédoque (usar a parte pelo todo, a matéria pelo objeto...): Pediu a sua mão.

Anáfora (repetição de uma ou mais palavras no início de frases consecutivas).

A vida é o dia de hoje,

A vida é ai que mal soa,

A vida é sombra que foge,

A vida é nuvem que voa. João de Deus

Composições / formas padrão:

Soneto: 2 quadras + 2 tercetos

Cantiga

Vilancete

Haiku

...

